

Vetor Sul dá os primeiros passos para independência

Vetor Sul dá os primeiros passos para independência

Eugenio Moraes/Hoje em Dia



Lagoa dos Ingleses: grupo imobiliário pretende atrair empresas não poluentes para Nova Lima

A atração de empresas não poluentes focadas no setor de alta tecnologia é a grande aposta para o desenvolvimento do Vetor Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Nos próximos anos, o projeto de centralidade encabeçado pelo grupo imobiliário CSul Desenvolvimento Urbano, quer transformar Nova Lima e os municípios vizinhos em uma região autossuficiente e independente do hipercentro da capital.

Ao todo, 1,6 milhão de pessoas devem ser atingidas pelo projeto que vai contar com a criação de pelo menos 55 mil moradias, além de espaços comerciais, indústrias limpas, faculdades e hospitais.

Para o superintendente da CSul, Waldir Salvador, o fomento ao desenvolvimento econômico dará à região a capacidade de distribuir renda e, com isso, compensar a queda dos postos de trabalho das regiões mineradoras.

"O projeto completo tem como horizonte os próximos 40 anos. Mas já temos empreendimentos em fase de implantação, como a fábrica de insulina Blomm Technology; a Suplimed, especializada em equipamentos oftalmológicos; além do Shopping Iguatemi; o Hospital Mário Pena; e o Grupo EPO, que abrigará empresas como a Araújo e o Supernoço", explica.

A iniciativa 100% privada já atraiu para a região empreendimentos imobiliários como o Vila Parque, primeiro condomínio do Grupo Rezek em Minas, que terá cerca de 1.700 apartamentos e um investimento inicial de R\$ 525 milhões.

"Serão três condomínios ocupando uma área de 206 mil metros quadrados. A ideia é que esse seja apenas o primeiro conjunto cuja construção começará no primeiro semestre de 2017", explica o diretor de incorporação do grupo, Luiz Fernando Bueno.

Parceria

O apoio institucional também foi dado pelo Governo de Minas. Na manhã dessa terça-feira (18), o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Altair Rôso, assinou um Comunicado Conjunto, elaborado com o intuito de potencializar o desenvolvimento da região.

"Queremos atuar para que o ambiente de negócios em Minas Gerais seja saudável. Isso atrai novos investimentos, como o da CSul, e cria condições para a geração de renda em diferentes regiões mineiras", afirmou Rôso.

O documento assinado torna prioritários os licenciamentos ambientais que permitirão a construção de novos empreendimentos na região.

27 milhões de metros quadrados entre nova lima e itabirito serão ocupados com o projeto de desenvolvimento do vetor sul